

## Goiás é líder na geração de empregos formais em abril de 2016

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego, foram gerados, em Goiás, 11.153 colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) de janeiro a abril de 2016, representando um acréscimo de 0,92% em relação ao estoque de dezembro de 2015. Na classificação geral, Goiás teve o melhor resultado em termos relativos e o segundo melhor resultado em termos absolutos, na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1. O bom desempenho de 2016 pode ser creditado, em grande parte, ao mês de abril quando foram gerados 5.170 novos empregos, sendo o primeiro estado no Brasil.

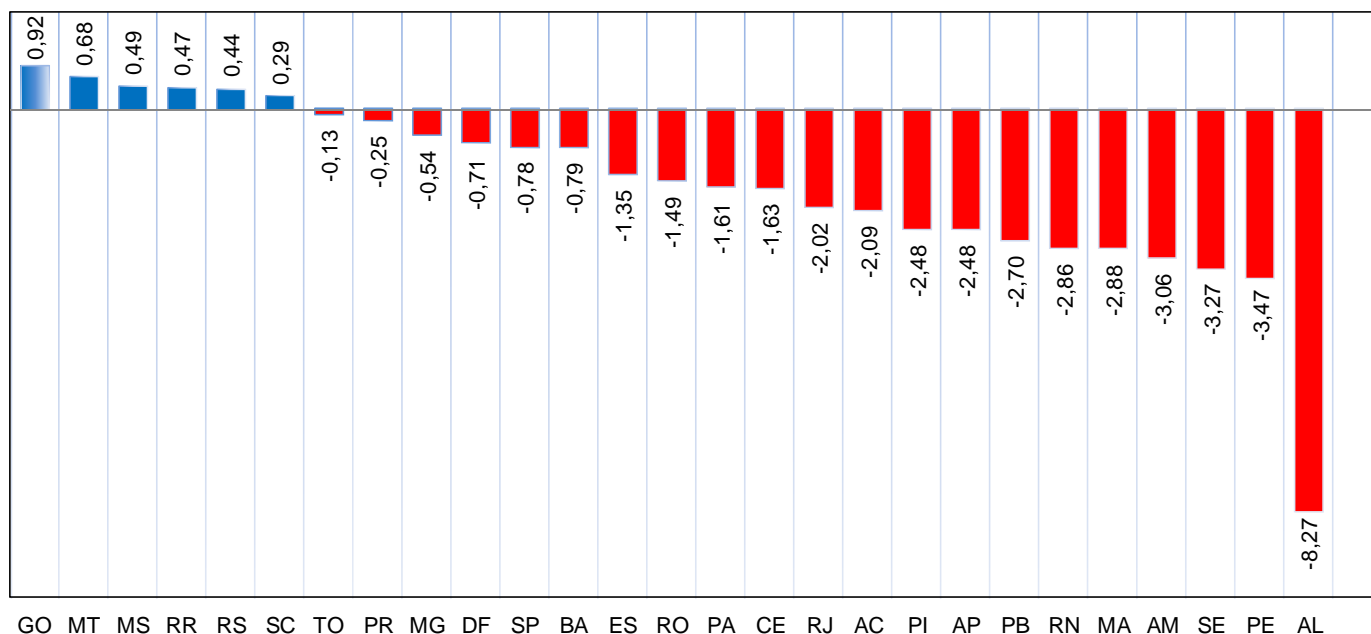
**Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais no primeiro quadrimestre de 2016**

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	RIO GRANDE DO SUL	11.437
<b>2º</b>	<b>GOIÁS</b>	<b>11.153</b>
3º	SANTA CATARINA	5.657
4º	MATO GROSSO	4.463
5º	MATO GROSSO DO SUL	2.530
6º	RORAIMA	241
7º	TOCANTINS	-234
8º	ACRE	-1.752
9º	AMAPÁ	-1.849
10º	RONDÔNIA	-3.742

Fonte: MTE/Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

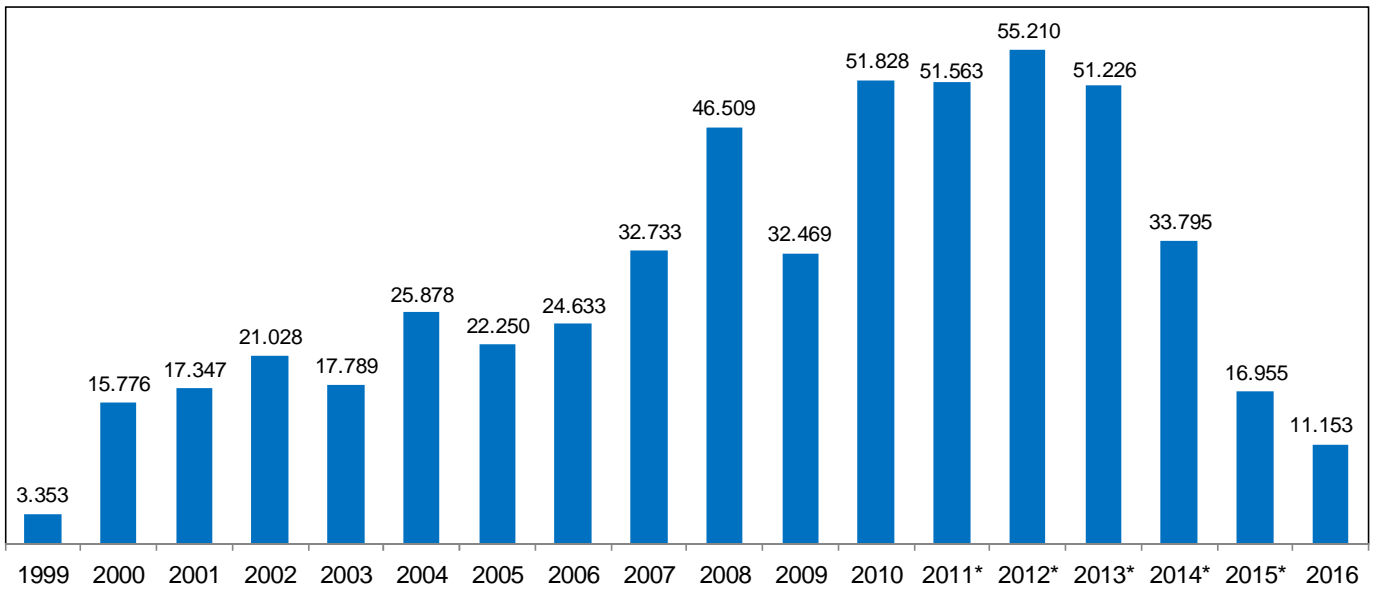
**Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação no primeiro quadrimestre de 2016**



Fonte: MTE / Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

**Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado no primeiro quadrimestre (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2015**



Fonte: MTE / Caged

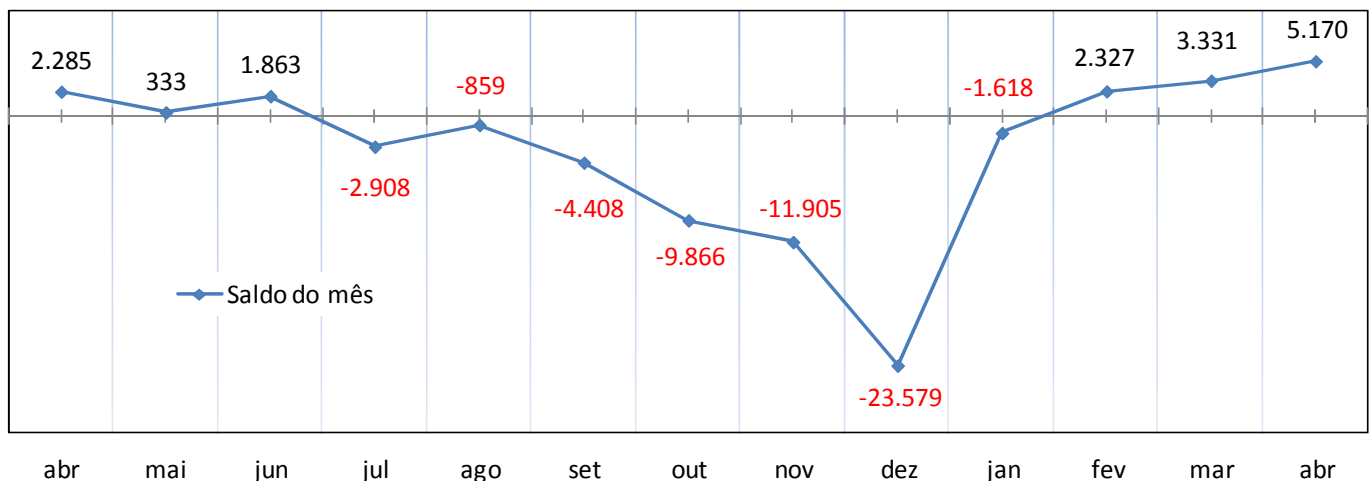
Elaboração: IMB / Segplan-GO

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

**Abril de 2016**

Em abril foram admitidos 52.720 trabalhadores e desligados 47.550, resultando em um saldo líquido de 5.170. Em termos absolutos, esse foi o melhor saldo de empregos formais registrados em Goiás desde março de 2015, um valor 55,2% maior que o do mês anterior, e mais que o dobro do registrado em abril do ano passado. Observa-se que, historicamente, esse foi o segundo pior resultando registrado desde 1999, ou seja, a quantidade de empregos formais gerados em Goiás, ainda está abaixo da média para o referido mês (média de 9.600 empregos) (Gráfico 4).

**Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo do mês - abril de 2015 a abril de 2016**

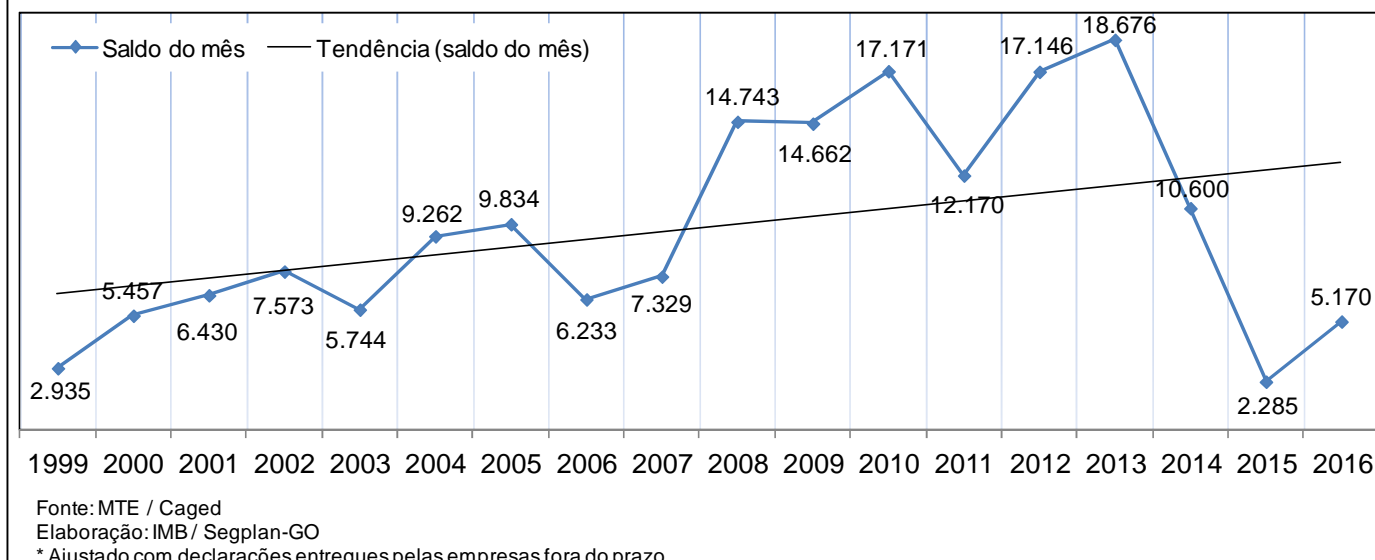


Fonte: MTE / Caged.

Elaboração: IMB / Segplan-GO

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

**Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em abril – 1998 a 2016**



O bom desempenho do mercado formal de trabalho no mês de abril deveu-se, principalmente, à indústria de transformação, sobretudo a agroindústria. O estoque de empregos formais desse setor cresceu 1,1% em relação ao mês anterior, com um saldo de 2.709 empregos. Houve geração de empregos principalmente na indústria de produtos Químicos, Farmacêuticos e Veterinários (+3.025 postos), no entanto, a indústria de alimentos e bebidas também registrou um saldo expressivo com o saldo de 398 postos. Ao realizar análise por classe econômica (CNAE 2.0 – Classe), identificou-se que as atividades de fabricação de álcool (+3.258 postos) e de fabricação de açúcar em bruto (+1.062 postos) tiveram os melhores saldos do setor. Por outro lado, as atividades de fabricação de óleos vegetais, exceto óleo de milho, fecharam 385 postos de trabalho.

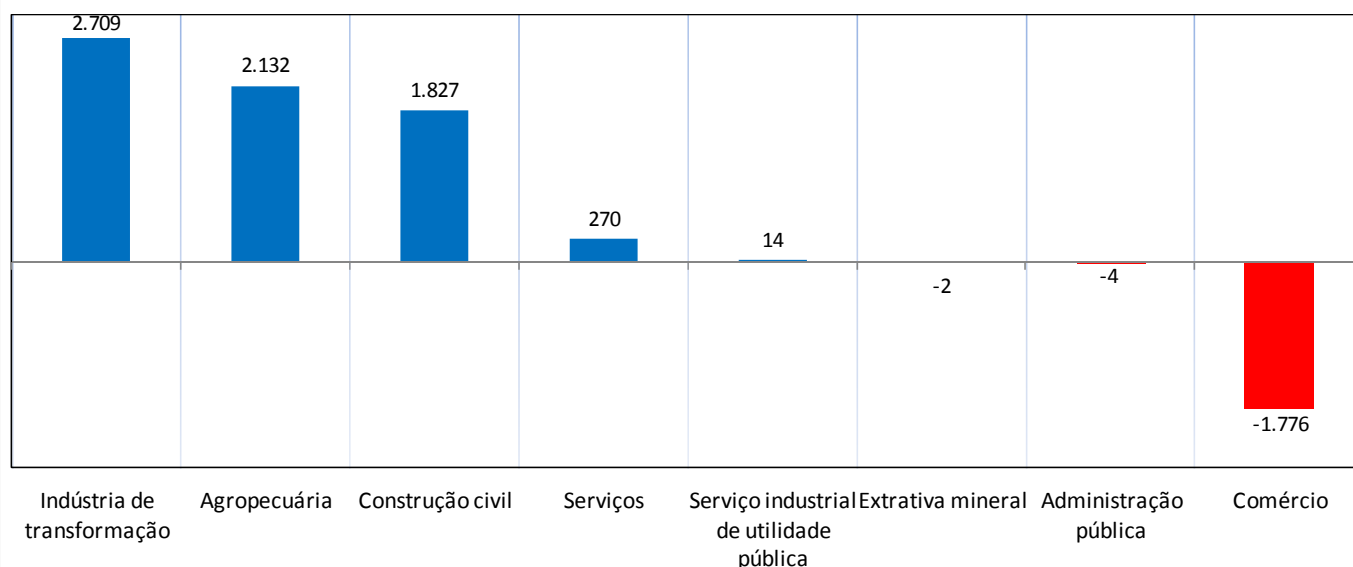
A agropecuária teve o segundo melhor saldo do mês, uma variação de 2,2% em relação ao estoque do mês anterior. Esse setor possui o melhor saldo acumulado do ano (+7.405 postos) e a maior variação positiva do estoque, crescimento de 8,0% em relação ao ano anterior. As atividades de produção de sementes certificada e de cultivo de plantas de lavoura temporária, não especificadas anteriormente, foram as que mais geraram postos de trabalho nesse mês, 1.524 postos e 815 postos, respectivamente. Por outro lado, a atividade de cultivo de soja fechou 373 postos, maior saldo negativo.

O setor de construção civil teve saldo positivo, o primeiro do ano e dos últimos 11 meses, uma variação de 2,38% no estoque. Houve geração de empregos em quase todas as atividades dentro desse setor, com destaque para a de construção de rodovias e ferrovias (saldo de 428 postos). Em termos negativos, merece destaque as atividades de instalações elétricas, fechamento de 107 postos.

O setor de serviços teve saldo de 270 postos, crescimento de 0,06% do estoque. O melhor saldo foi observado no subsetor de transporte e comunicação, 639 postos. Na análise por classe de atividade econômica constatou-se que o melhor e o pior saldo foram nas atividades de transporte rodoviário de carga (688 postos) e de armazenamento (-420 postos), respectivamente.

Três setores produtivos tiveram saldo negativo no mês de abril, quais sejam: o comércio (que fechou 1.776 postos de trabalho), a administração pública (4 postos a menos) e a extrativa mineral (-2). O comércio é o setor que mais tem sentido a redução do consumo, há cinco meses vem fechando postos de trabalho, e já possui o pior saldo acumulado do ano (-4.690). Em análise mais aprofundada do setor comercial (CNAE 2.0), foi identificado como as classes que mais fecharam postos de trabalho, nesse mês, o comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção (-250 postos). Por outro lado, comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário foi a atividade que mais gerou empregos no setor (83 postos de trabalho com carteira).

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – abril de 2016



Fonte: MTE / Caged  
 Elaboração: IMB / Segplan-GO  
 \* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

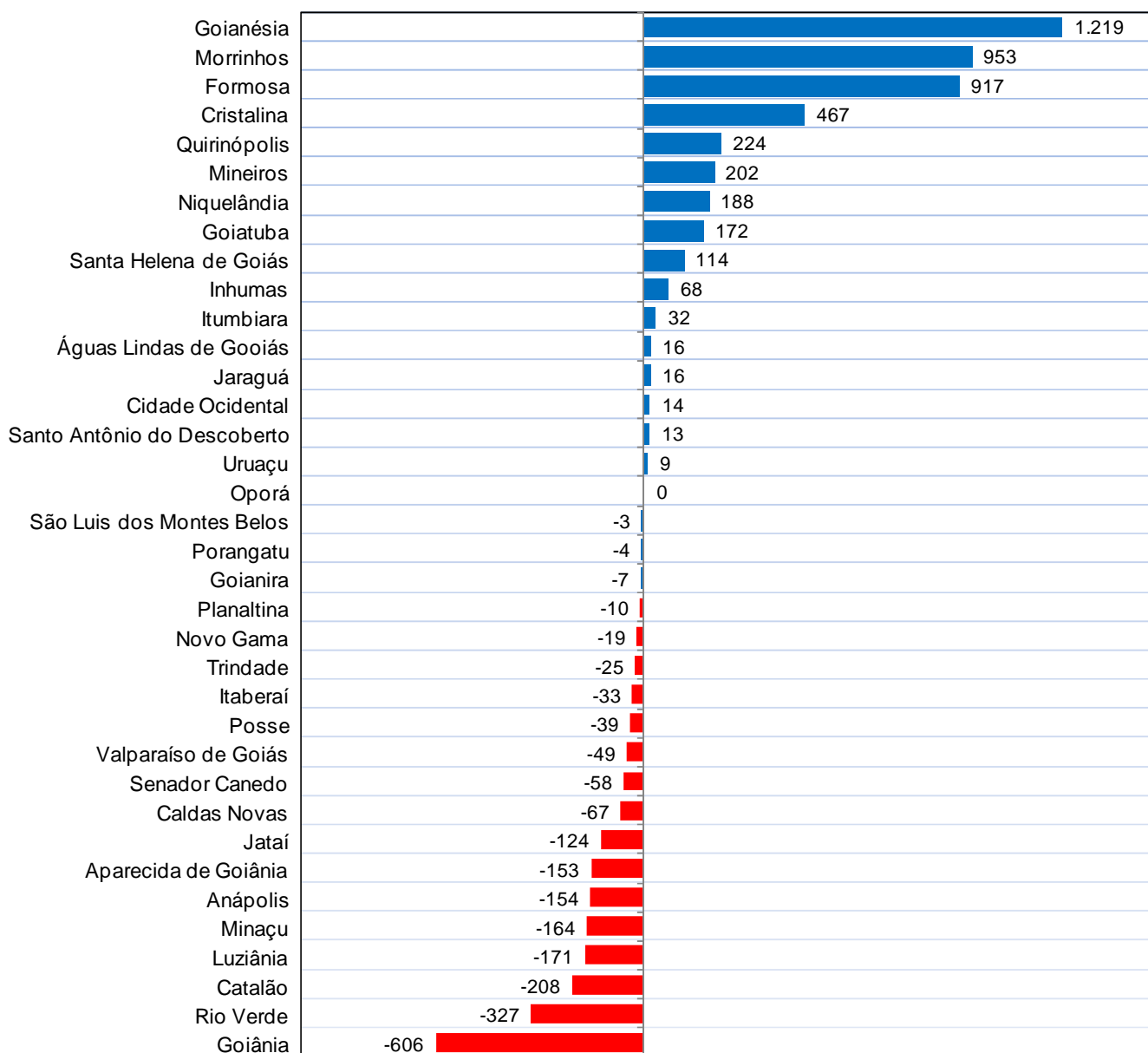
Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – abril de 2016

Setores	abr/16				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
<b>Extrativa mineral</b>	214	216	-2	-0,02	631	772	-141	-1,62	2.118	2.721	-603	-6,56
<b>Indústria de transformação</b>	11.632	8.923	2.709	1,10	37.531	33.321	4.210	1,72	108.213	124.044	-15.831	-5,97
Prod minerais não metálicos	364	669	-305	-2,20	1.580	2.493	-913	-6,32	6.305	8.079	-1.774	-11,58
Metalúrgica	415	582	-167	-1,38	1.751	1.919	-168	-1,37	5.133	6.326	-1.193	-9,00
Mecânica	294	353	-59	-0,76	1.486	1.518	-32	-0,42	4.081	4.634	-553	-6,73
Material elétrico e comunicação	146	136	10	0,38	544	630	-86	-3,11	1.824	2.062	-238	-8,16
Material de transporte	51	139	-88	-1,65	235	617	-382	-6,78	782	2.399	-1.617	-23,53
Madeira e mobiliário	295	346	-51	-0,54	1.271	1.429	-158	-1,65	3.640	4.723	-1.083	-10,29
Papel, papelão, editorial e gráfica	320	257	63	0,57	1.493	1.129	364	3,38	4.120	4.898	-778	-6,52
Borracha, Fumo e Couros	247	265	-18	-0,24	1.242	1.007	235	3,22	3.437	3.606	-169	-2,20
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	4.428	1.403	3.025	6,02	9.658	4.682	4.976	10,30	22.428	25.032	-2.604	-4,66
Têxtil e vestuário	953	1.032	-79	-0,28	3.493	4.408	-915	-3,11	13.032	15.889	-2.857	-9,11
Calçados	32	52	-20	-1,39	171	158	13	0,92	564	721	-157	-9,87
Prod Alimentícios e Bebidas	4.087	3.689	398	0,41	14.607	13.331	1.276	1,34	42.867	45.675	-2.808	-2,82
<b>Serviço industrial de utilidade pública</b>	153	139	14	0,13	740	639	101	0,94	2.737	2.539	198	1,86
<b>Construção civil</b>	5.747	3.920	1.827	2,38	20.893	19.401	1.492	1,93	67.285	75.367	-8.082	-9,29
<b>Comércio</b>	10.733	12.509	-1.776	-0,62	44.930	49.620	-4.690	-1,61	145.569	153.779	-8.210	-2,79
Com varejista	8.847	10.355	-1.508	-0,63	37.254	41.636	-4.382	-1,82	122.697	129.181	-6.484	-2,67
Com atacadista	1.886	2.154	-268	-0,54	7.676	7.984	-308	-0,62	22.872	24.598	-1.726	-3,38
<b>Serviços</b>	16.806	16.536	270	0,06	71.252	68.424	2.828	0,61	215.161	218.631	-3.470	-0,74
Inst financeiras	130	158	-28	-0,19	541	529	12	0,08	1.850	2.040	-190	-1,28
Com. e adm imóveis	5.484	5.575	-91	-0,07	23.149	21.697	1.452	1,21	66.601	68.123	-1.522	-1,24
Transporte e Comunicação	2.469	1.830	639	1,13	9.105	8.305	800	1,41	27.823	29.985	-2.162	-3,63
Alojamento, alimentação	6.209	6.671	-462	-0,26	27.301	28.085	-784	-0,44	86.325	88.243	-1.918	-1,08
Médicos e odontológicos	1.251	1.148	103	0,22	4.807	4.510	297	0,63	17.072	14.236	2.836	6,37
Ensino	1.263	1.154	109	0,23	6.349	5.298	1.051	2,29	15.490	16.004	-514	-1,08
<b>Administração pública</b>	47	51	-4	-0,02	163	215	-52	-0,21	545	494	51	0,21
<b>Agropecuária</b>	7.388	5.256	2.132	2,21	25.520	18.115	7.405	8,08	67.427	64.553	2.874	2,99
<b>Total</b>	<b>52.720</b>	<b>47.550</b>	<b>5.170</b>	<b>0,43</b>	<b>201.660</b>	<b>190.507</b>	<b>11.153</b>	<b>0,92</b>	<b>609.055</b>	<b>642.128</b>	<b>-33.073</b>	<b>-2,64</b>

Fonte: MTE / Caged  
 Elaboração: IMB / Segplan-GO  
 \* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em 17 foram observados saldo positivo de empregos formais em abril de 2016. Goianésia, Morrinhos e Formosa foram os que mais geraram empregos nesse mês, impulsionados pelo agronegócio. Em Goianésia destacou-se a fabricação de açúcar em bruto (+720) e de álcool (269), em Morrinhos, a atividade de produção de sementes certificadas (+801) e a fabricação de álcool (+208) e, em Formosa, a produção de sementes certificadas (+769). Por outro lado, Catalão, Rio Verde e Goiânia tiveram os piores saldos do mês devido à indústria de produtos alimentícios, no caso de Rio Verde, e ao setor de comércio em todos os casos.

**Gráfico 6 - Ranking do saldo de empregos formais em municípios com mais de 30 mil habitantes – abril de 2016**



Fonte: MTE / Caged  
 Elaboração: IMB / Segplan-GO

**Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – abril 2016**

Município	abr/15			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	247	231	16	1.015	1.003	12	3.026	3.170	-144
Anápolis	2.964	3.118	-154	12.133	13.095	-962	39.744	42.714	-2.970
Aparecida de Goiânia	3.890	4.043	-153	16.185	16.378	-193	50.698	57.772	-7.074
Caldas Novas	646	713	-67	3.264	3.351	-87	10.953	10.563	390
Catalão	808	1.016	-208	3.304	3.508	-204	10.411	11.516	-1.105
Cidade Ocidental	101	87	14	530	471	59	1.545	1.335	210
Cristalina	1.185	718	467	4.812	2.280	2.532	12.112	10.785	1.327
Formosa	1.383	466	917	3.097	2.142	955	9.464	8.924	540
Goianésia	1.819	600	1.219	3.765	2.311	1.454	8.207	8.302	-95
Goiânia	17.027	17.633	-606	68.640	72.813	-4.173	222.036	237.761	-15.725
Goianira	165	172	-7	741	639	102	2.262	2.392	-130
Goiatuba	500	328	172	1.747	1.029	718	3.589	3.644	-55
Inhumas	353	285	68	1.424	1.377	47	5.842	5.712	130
Oporá	137	137	0	544	514	30	1.543	1.486	57
Itaberaí	296	329	-33	1.352	1.325	27	4.786	4.570	216
Itumbiara	969	937	32	4.301	4.503	-202	12.394	13.528	-1.134
Jaraguá	155	139	16	594	724	-130	2.275	2.747	-472
Jataí	740	864	-124	3.199	3.332	-133	9.522	9.978	-456
Luziânia	531	702	-171	2.679	2.745	-66	8.986	9.290	-304
Minaçu	64	228	-164	460	513	-53	1.178	1.524	-346
Mineiros	800	598	202	2.765	2.144	621	7.259	7.247	12
Morrinhos	1.275	322	953	2.288	1.217	1.071	5.807	5.801	6
Niquelândia	478	290	188	1.128	1.597	-469	3.638	4.325	-687
Novo Gama	95	114	-19	520	525	-5	1.505	1.643	-138
Planaltina	126	136	-10	693	672	21	1.978	1.999	-21
Porangatu	147	151	-4	651	633	18	2.089	2.158	-69
Posse	74	113	-39	376	399	-23	1.236	1.421	-185
Quirinópolis	516	292	224	1.881	1.125	756	4.360	4.637	-277
Rio Verde	2.048	2.375	-327	9.589	9.184	405	27.776	28.669	-893
Santa Helena de Goiás	526	412	114	1.662	1.201	461	4.142	4.414	-272
Santo Antônio do Descoberto	94	81	13	348	319	29	1.088	1.190	-102
São Luis dos Montes Belos	97	100	-3	559	565	-6	1.807	1.899	-92
Senador Canedo	448	506	-58	1.978	1.747	231	6.253	6.900	-647
Trindade	408	433	-25	1.607	1.677	-70	5.782	6.345	-563
Uruaçu	234	225	9	857	874	-17	2.446	3.074	-628
Valparaíso de Goiás	444	493	-49	2.253	2.271	-18	6.308	6.712	-404
<b>TOTAL</b>	<b>41.790</b>	<b>39.387</b>	<b>2.403</b>	<b>162.941</b>	<b>160.203</b>	<b>2.738</b>	<b>504.047</b>	<b>536.147</b>	<b>-32.100</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>10.930</b>	<b>8.163</b>	<b>2.767</b>	<b>38.719</b>	<b>30.304</b>	<b>8.415</b>	<b>105.008</b>	<b>105.981</b>	<b>-973</b>
<b>Estado de Goiás</b>	<b>52.720</b>	<b>47.550</b>	<b>5.170</b>	<b>201.660</b>	<b>190.507</b>	<b>11.153</b>	<b>609.055</b>	<b>642.128</b>	<b>-33.073</b>

Fonte: MTE / Caged

Elaboração: IMB / Segplan-GO

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.